

# Ignacio Galán: "Estamos empenhados em manter um esforço de investimento para combater o impacto econômico da guerra na Ucrânia".

- Os líderes empresariais europeus reconhecem que o otimismo está diminuindo, mas mantêm seus planos de investimento apesar do impacto da guerra

24/05/2022

Em um cenário de maior incerteza econômica e revisão das perspectivas de crescimento econômico para este e os próximos dois anos, uma nova pesquisa com líderes empresariais europeus realizada para a Europa pelo *Conference Board Measure of CEO Confidence™* para a Europa pela ERT (European Round Table) destacou a necessidade urgente de acelerar a transição ecológica. Apesar do agravamento das perspectivas para a economia europeia devido à crise atual, a pesquisa mostra que a maioria dos membros da ERT está confiante de que a Europa continuará cumprindo suas metas de redução de emissões até 2030 e uma maioria espera que continuem tanto o investimento de capital quanto a criação de empregos na Europa. Para isso, a União Europeia deve se concentrar na conclusão do mercado único, pois somente uma UE competitiva pode estar à altura destes desafios.

De acordo com Ignacio Galán, Presidente da Iberdrola, "as empresas europeias estão comprometidas em manter nossos esforços de investimento e de criação de empregos para combater o impacto econômico da guerra na Ucrânia". "É importante seguir agindo para cumprir as ambiciosas metas climáticas da Europa, o que nos permitirá continuar com a criação de empregos enquanto aprofundamos a autonomia energética", disse Galán.

## Os resultados da pesquisa

Os altos preços do transporte, o aumento dos custos da matéria-prima e dos materiais, os gargalos da cadeia de suprimentos e agora a guerra no continente deixaram a esmagadora maioria dos CEOs europeus pessimistas com relação às condições econômicas atuais. O *Conference Board Measure of CEO Confidence™* para a Europa pela ERT está em 37 pontos no primeiro semestre de 2022, acima dos 63 no mesmo período de 2021. (A medida varia de 0 a 100. Um resultado menor que 50 reflete mais respostas negativas do que positivas). Além disso, outros 61% dizem que as perspectivas se agravarão nos próximos seis meses.

O aumento dos custos energéticos é uma das principais razões para as atuais revisões negativas das perspectivas econômicas da Europa e pode ter um impacto mais duradouro. Entre outras descobertas significativas da última pesquisa, a ERT destaca as três seguintes: As intenções de investimento e emprego continuam positivas.

Apesar do panorama geral pessimista, os CEOs permanecem um pouco positivos sobre suas intenções de investimento para os próximos 6 meses, e muitos têm planos para acelerar os investimentos que reduzirão sua dependência da energia russa. Em geral, um terço dos CEOs espera que o investimento de capital na Europa aumente e outros 54% esperam que permaneça o mesmo. A história é semelhante quando se trata de intenções de contratação, com 25% dos

CEOs expressando otimismo sobre as perspectivas de emprego na Europa, e 61% não esperando nenhuma mudança nos próximos seis meses.

Os altos preços da energia nos próximos anos não impedem a ambição da transição verde. 40% dos CEOs pesquisados acreditam que os preços da energia só voltarão aos níveis pré-pandêmicos a partir de 2024, enquanto 38% preveem que nunca voltarão aos níveis pré-pandêmicos.

Neste contexto, chama a atenção que dois terços dos CEOs e presidentes esperam que a pressão sobre os custos de energia não atrasará os esforços da União Europeia para atingir sua meta de redução de 55% de emissões até 2030.

Além disso, 69% dos CEOs declararam que intensificarão os esforços de reciclagem para ajudar a resolver a escassez de material, e outros 11% responderam que já tomaram tais medidas.

### O cenário global mudará os resultados da pesquisa

Os entrevistados esperam que o ambiente comercial global seja diferente dentro de cinco anos, com 80% esperando uma aceleração da divisão do mundo em blocos econômicos concorrentes. A maioria dos CEOs (66%) espera que a guerra da Rússia na Ucrânia acelere a agenda de "autonomia estratégica" da União Europeia. 55% dos CEOs esperam que o status quo de integração do mercado único da UE seja mantido, enquanto outros 39% esperam que a integração seja acelerada.

Sara Murray, diretora administrativa internacional da The Conference Board, acrescentou: "A pesquisa Measure of CEO Confidence também foi realizada na China e é interessante notar que existe um consenso entre os executivos na China e na Europa de que os custos mais altos estão sendo repassados aos consumidores. 60% dos CEOs na China nos disseram que isso ou está em andamento ou já foi feito".

### Sobre a pesquisa

O Conference Board Measure of CEO Confidence™ para a Europa pela ERT realiza pesquisas com os CEOs e os presidentes das principais empresas industriais e tecnológicas europeias que são membros da European Round Table for Industry (ERT). Com uma taxa de resposta de 98%, esta décima edição da pesquisa semestral mediu o sentimento dos membros da ERT sobre uma série de tópicos, incluindo as perspectivas econômicas, a inflação e o impacto da guerra na Ucrânia. Desde 1976 que a The Conference Board dos Estados Unidos realiza uma pesquisa trimestral com CEOs e presidentes. A pesquisa é realizada duas vezes por ano na Europa. Para baixar os resultados completos da pesquisa, [clique aqui](#). A próxima pesquisa será realizada no quarto trimestre.